

## Planejamento do QUADRO DE DISCIPLINAS / CURSOS

Ano: 2017/2º semestre

Nome do(s) Professor(es):	<b>Jorge Vasconcellos/PPGCA-UFF</b> <b>Mariana Pimentel/PPGCA-UERJ</b> <b>Márcia Ferran/Deptº de Artes e Estudos Culturais-UFF</b>	
Nome da disciplina:	<b>TÓPICOS DOS PROCESSOS ARTÍSTICOS</b>	
Linha de Pesquisa (à qual a disciplina está vinculada) :	<input type="checkbox"/> Estudos Críticos das Artes <input type="checkbox"/> Estudos das Artes em Contextos Sociais <input checked="" type="checkbox"/> <b>Estudos dos Processos Artísticos</b>	
Código da disciplina:	<b>Deixar em branco (as disciplinas ainda não têm códigos)</b>	
Título do curso a ser oferecido pelo(a) Professor(a):	<b>Ações estético-políticas e lutas minoritárias, derivas urbanas e novas sociabilidades</b>	
Semestre:	<b>2º semestre</b>	<b>2017</b>
Dia da semana / Horário:	<b>Sextas-feiras, 10 às 13 horas</b>	
Local(s):	<b>Local 1: IACS 2 (Pós do IACS) - rua Tiradentes, 148. Ingá, Niterói.</b> <b>Local 2: Espaço SARACURA de Arte Contemporânea - Rua Sacadura Cabral, 219. Saúde, Rio de Janeiro.</b>	

**Descrição:**

Trabalharemos os diversos processos artísticos dxs posgraduandxs a partir da ideia-força que norteia nosso Grupo de Pesquisa/CNpq *práticas estético-políticas na arte contemporânea*, a saber: como se engendram “ações estético-políticas”? Nossa práxis será como entendemos, *contrapedagógica*. Nossos encontros de conversação serão fundamentalmente no Espaço SARACURA de Arte Contemporânea, na região da Praça Mauá, precisamente no Bairro da Saúde. Nossas ações serão, justamente, nessa que é a região mais gentrificada da Cidade do Rio de Janeiro. Escolhemos para tal um espaço autogerido operando com arte e com sociabilidades locais desconectadas da geopolítica artística consagrada, visamos problematizar as operações urbanísticas espectaculares e desapropriadoras que o Rio de Janeiro testemunha. Exploraremos a idéia de hospitalidade como *modus operandis* da insistência/resistência. Interessa o ato de abrir suas portas, aqui literalmente ao “rés-do-chão” aos habitantes que tal como Michel de Certeu chamava, são os “praticantes ordinários” da cidade ou os “homens lentos” de Milton Santos. Serão provocadas caminhadas e Errâncias na área portuária onde se encontra o espaço Lanchonete/Saracura, e onde estão postos na mídia recentes supostos sucessos de patrimonialização e institucionalização de memórias coletivas.

- 
- BASBAUM, Ricardo. *Manual do artista-etc.* Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013.
- BEY, Hakim. *TAZ – Zona Autônoma Temporária + CAOS, Terrorismo Poético e Outros Crimes Exemplares.* (Web).
- CAMNITZER, Luis. “Arte Contemporânea Colonial”. IN: *Escrito de Artistas, Anos 60-70.* Ferreira, G. & Cotrim, C. Rio: Jorge Zahar Editor.
- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. “1730 – Devir-Intenso, Devir-Animal, Devir-Imperceptível”. IN: *Mil Platôs – Capitalismo e Esquizofrenia 4*, na edição brasileira. São Paulo: editora 34, 1997.
- FOUCAULT, Michel. *O corpo Utópico, As Heterotopias.* São Paulo: Edições N-1, 2013.
- GUATTARI, Félix. *Revolução Molecular, as pulsações políticas do desejo.* São Paulo: Editora Brasiliense.
- HEIN, Fabien. *Do It Yourself! Autodétermination et culture punk.* Paris: Éditions le passager clandestin, 2012.
- HOME, Stuart. *Assalto à Cultura. Utopia, Subversão, Guerrilha na (anti) Arte do Século XX.* São Paulo: Conrad Editora do Brasil.
- MORAIS, Frederico. “Contra a arte: o corpo é o motor da ‘obra’”. IN: *Ensaio Fundamentais – Artes Plásticas.* COHEN, Sérgio (Org.) Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2010.
- RAMÍREZ, Mari Carmen. “Táticas para viver da adversidade. Conceitualismo na América Latina”. *Arte&Ensaio, Revista do PPGAV-EBA-UFRJ*, n.º. 15, 2007.
- RIBAS, Cristina. *Vocabulário Político para Processos Estéticos.* Rio de Janeiro: BY-NCSA/FURNAT, 2014.
- VASCONCELLOS, Jorge & GUÉRON, Rodrigo. “depois de junho... o que nos resta fazer? ações estético-políticas! (notícia de um Brasil insurgente: as manifestações de junho-2013 e a reação microfascista a elas)”. Ouro Preto-MG: *Revista ALEGRAR*, 2015.
- Bibliografia Básica do Curso: *MINIMANUAL DA ARTE GUERRILHA URBANA.* Coletivo APARECIDOS POLÍTICOS (Alexandre de Albuquerque Mourão, Marcos Venícius Lima Martins, Sabrina Késia de Araújo Soares *et alli.*). Fortaleza: Expressão Gráfica Editora/FUNART, 2015.
- COLETIVO *28 de Maio.* “O que é uma ação estético-política?” “Como torna-se uma teórica-etc?”. Vídeo: [https://www.facebook.com/Pr%C3%A1ticas-Est%C3%A9tico-Pol%C3%ADticas-na-Arte-Contempor%C3%A2nea-Grupo-de-Pesquisas-397266677145068/?ref=aymt\\_homepage\\_panel](https://www.facebook.com/Pr%C3%A1ticas-Est%C3%A9tico-Pol%C3%ADticas-na-Arte-Contempor%C3%A2nea-Grupo-de-Pesquisas-397266677145068/?ref=aymt_homepage_panel)
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano. Artes do Fazer.* Petrópolis: Vozes, 1996.
- DÉSAGNES, Guillaume. *Arte en los espacios públicos: el espacio, el tiempo, la moral, la pasión.* **Madrid Abierto**, 2007. Disponível em <http://madridabierto.com/textos/2007>
- FERRAN, M. N. S. . *Entre fronteiras impingidas e cidades afet(u)adas: hospitalidade.* Rio de Janeiro: Editora Associação Capacete Ltda, 2008 (Catálogo de Artes).
- JACQUES, BERENSTEIN Paola. *Elogio aos errantes* . [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7894/3/Elogio\\_aos\\_Errantes\\_RI.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7894/3/Elogio_aos_Errantes_RI.pdf)  
----- Cenografias e Corpografias Urbanas: Espetáculo e Experiência na Cidade Contemporânea.
- VASSALO, Simone; SICALO, André: Por onde os africanos chegaram: o cais do Valongo e a institucionalização da memória do tráfico negro na região portuária do Rio de Janeiro. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 43, p. 239-271, jan./jun. 2015  
<http://www.scielo.br/pdf/ha/v21n43/0104-7183-ha-21-43-0239.pdf>
-